

CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES SOBRE A VASECTOMIA ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gustavo Xavier Men¹, Auliane Gomes da Silva², Francisco Fagner Ferreira de Sousa³, Marilene Alves Tiritan⁴,
Juliana Mello Função⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: gustavoaviermen@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: aulianegomes8@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: fagner08ferreira11sousa09@gmail.com;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: mary.afigueiredo@hotmail.com; ⁵Obsteriz. Mestrado em Enfermagem. Especialista em Cuidado Pré-Natal. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: juliana.funcao@gmail.com

Introdução: A vasectomia é um método de esterilização masculina com eficácia superior a 99%. Menos invasiva que a laqueadura tubária, é uma cirurgia realizada sob anestesia local, sem necessidade de internação, por meio da obstrução dos canais deferentes, envolvendo a interrupção da circulação dos espermatozoides produzidos pelos testículos. Dados do DATASUS apontam um aumento de 40,5% nas vasectomias realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre 2009 e 2018, evidenciando maior aceitação do procedimento. Contudo, ainda persistem estigmas, tabus, receios, desinformação e desconhecimento entre os homens, especialmente no que se refere à virilidade, fertilidade e à esterilidade masculina, o que motivou a realização desta pesquisa. **Objetivo:** Compreender os conhecimentos e percepções de estudantes do sexo masculino da Faculdade Estácio de Carapicuíba sobre a vasectomia. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir de uma pesquisa de opinião pública conduzida por discentes de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba, no âmbito da disciplina “Assistência de Enfermagem na Saúde da Mulher”. Os critérios de inclusão da pesquisa foram estudantes do sexo masculino, matriculados no período noturno, independente do curso de graduação. A coleta de dados ocorreu em maio de 2024, de forma anônima via Google Forms, respeitando os princípios éticos da pesquisa. Os dados foram tabulados e analisados por meio de números absolutos e porcentagens. **Resultados e Discussão:** Responderam à pesquisa 36 alunos de nove cursos, sendo 63,9% do curso de Enfermagem. A maioria (58,3%) tinha entre 18 e 25 anos; 61,1% não estavam em relacionamento fixo e 80,6% não tinham filhos. Em relação à contracepção, 83,3% relataram utilizar preservativo masculino, enquanto 11,1% não utilizavam nenhum método para evitar gestações não planejadas. Embora 86,1% reconheçam a vasectomia como segura e eficaz, apenas 52,8% consideram sua eficácia equivalente à laqueadura. Cerca de 20% dos participantes relacionaram o procedimento a possíveis impactos negativos na saúde masculina, como disfunções eréteis, queda da libido ou efeitos psicológicos (estresse e baixa autoestima), demonstrando a influência de crenças culturais e falta de informação adequada. Considerações Finais: Apesar do reconhecimento da eficácia da vasectomia, persistem dúvidas, desinformação e mitos entre os estudantes, indicando a necessidade de ações educativas voltadas à Saúde Sexual e Reprodutiva masculina. Profissionais de saúde têm papel central na difusão de informações corretas, acessíveis e baseadas em evidências sobre os métodos contraceptivos, especialmente aqueles ofertados pelo SUS, promovendo escolhas informadas, seguras e conscientes.

Palavras-chave: Anticoncepção, Esterilização Reprodutiva, Saúde do Homem, Vasectomia.